

CONSUMO DE ALIMENTOS CARIOGÊNICOS ENTRE ESTUDANTES INTERNACIONAIS RECÉM-INGRESSOS À UNIVERSIDADE

Wilsa Kaina Mangem Fernandes Uhatela¹, N'ghalna da Silva², Mirinda Fernando Cana Ie³, Zaira Conceição Tavares Pereira⁴, Ana Caroline Rocha de Melo Leite⁵

Resumo: Dieta rica em açúcar é fator de risco para desenvolvimento de cárie, doença bucal considerada como um grave problema de saúde pública mundial. Embora países em desenvolvimento, nos quais se enquadram a maioria dos países africanos, apresentem um baixo índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), espera-se um aumento da cárie pelo aumento da ingestão de açúcar. A pesquisa objetivou caracterizar o consumo de alimentos açucarados entre estudantes africanos recém-ingressos a uma universidade internacional. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, realizado em fevereiro de 2017, nos campi de uma universidade internacional, localizados em Redenção e Acarape – CE. Após assinatura do TCLE, foi aplicado um questionário sobre perfil alimentar aos universitários. Dos 30 participantes, 43,3% consumiam bolachas doces uma vez por mês e 26,7% ingeriam bolacha recheada com a mesma frequência. Do total de estudantes, 26,7% nunca tinham consumido bolacha recheada. Quanto à ingestão de sobremesa (sorvete, bolo e torta doce), 20% dos acadêmicos nunca tinham consumido esses alimentos após refeição e 33,3% o faziam com uma frequência de uma vez por mês. Em relação ao consumo de balas ou pirulitos, 23,3% e 36,7% dos universitários faziam essa ingestão uma vez por mês ou nunca tinham feito, respectivamente. Quanto à ingestão de café, leite e suco adicionados de açúcar, houve um maior percentual de estudantes consumindo diariamente esses alimentos quando comparado à ingestão de bolachas doces, bolacha recheada, sobremesa, balas e pirulitos. Outros produtos industrializados, como suco de caixa, refrigerante não “diet”, refresco em pó e achocolatados, apresentaram baixa adesão. Os resultados apontaram um reduzido consumo de produtos industrializados açucarados por estudantes africanos recém-ingressos a uma universidade internacional, sugerindo uma menor susceptibilidade ao desenvolvimento de cárie. Entretanto, é possível que esse hábito alimentar seja alterado pelo processo de adaptação que os acadêmicos estão sujeitos.

Palavras-chave: dieta. saúde bucal. universitários. africanos.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: wilsamanagem@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: nghalnadasilva@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: mirindaie92@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: za.kode@outlook.com

⁵ Universidades da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br